NET ZERO DO JEITO CERTO

GUIA PARA ALCANÇAR OS COMPROMISSOS NET ZERO

A versão do documento em português é uma adaptação elaborada pelo CDP América Latina com base na versão original publicada pela Campanha Race to Zero e encontra-se disponível **aqui**.



United Nations Climate Change

Marrakech Partnership





COP25 CHILE



UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE UK 2021

IN PARTNERSHIP WITH ITALY





VISIT…

LANZAROTE Caliente.com

CAMPANHA RACE TO ZERO

A campanha Race to Zero, apoiada pela ONU, é reconhecida por cientistas e especialistas como a maior e mais confiável aliança de atores não estatais comprometidos com o combate à mudança do clima. É a primeira campanha do gênero e vem mobilizando iniciativas e seus membros para atender a critérios rigorosos.

Os critérios da campanha foram desenvolvidos por um grupo de cientistas, especialistas e profissionais do clima. O grupo, conhecido como Expert Peer Review Group, continua sendo o avaliador final das iniciativas que podem aderir à campanha.

A campanha Race to Zero pode ser um atalho para examinar os compromissos relacionados ao net zero. Os rígidos critérios da campanha fazem com que a maioria dos compromissos net zero não integrem, de fato, a Race to Zero. Os compromissos net zero globais representam 68% do PIB global e 61% das emissões de CO_2, enquanto os compromissos Race to Zero abrangem 15% do PIB e 7% das emissões. Apenas os compromissos mais confiáveis, de acordo com os critérios definidos neste kit de ferramentas, tornam-se Race to Zero.

Todos os membros da campanha Race to Zero encontram-se **aqui**.

Em reconhecimento ao fato de que o desafio do clima e a ciência associada continuam evoluindo, os critérios da campanha são revisados anualmente, em consulta com cientistas do clima e organizações da sociedade civil, para garantir que estejam alinhados com a ciência mais recente. Os membros ou iniciativas que não atendam aos critérios são removidos da campanha.



A IMPORTÂNCIA
DO NET ZERO

A ciência do clima é clara: estamos emitindo mais gases de efeito estufa do que o mundo pode absorver e criando uma camada de poluição ao redor da Terra que está causando o aumento da temperatura global. Isso está contribuindo para o aumento da gravidade e frequência dos desastres naturais, níveis mortais de poluição do ar e extensos danos aos nossos ecossistemas.

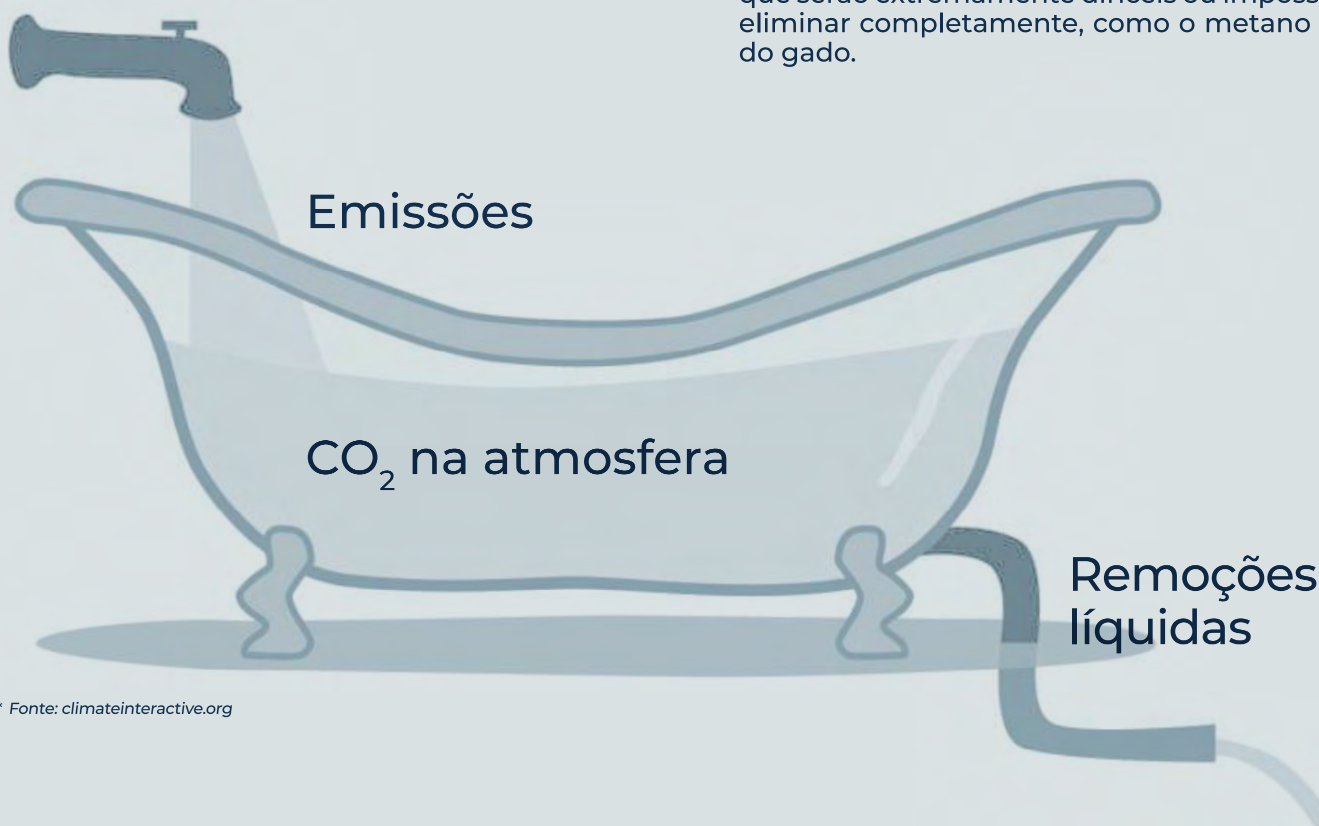
Os impactos já são sentidos hoje, com altos níveis de poluição que matam 7 milhões de pessoas todos os anos e eventos climáticos extremos que devastam populações vulneráveis em todo o mundo. A tendência é de piora se não houver uma ação imediata e ambiciosa.

No Acordo de Paris, os governos concordaram em manter o aquecimento global abaixo de 2 graus e almejar 1,5 graus. Para tal objetivo, sabemos que devemos atingir as emissões líquidas zero, o mais tardar, até 2050. Net zero significa que quaisquer emissões lançadas na atmosfera são equilibradas pela absorção de uma quantidade equivalente da atmosfera.

Isso significa que temos um orçamento global de carbono: em poucas palavras, para alcançar o equilíbrio, há uma quantidade finita de emissões que podemos liberar e manter na atmosfera da Terra antes de causarmos uma mudança climática descontrolada, com consequências graves e irreversíveis.

Nossa prioridade é reduzir radicalmente nossas emissões o mais rápido possível. As emissões que não podemos reduzir até a data limite de net zero são denominadas como "emissões residuais" e devem ser absorvidas pelos sumidouros.

Temos um número finito de sumidouros naturais que podem absorver as emissões lançadas na atmosfera, e estes devem ser reservados para atividades que serão extremamente difíceis ou impossíveis de eliminar completamente, como o metano natural do gado.



* *Fonte: climateinteractive.org*

NET ZERO CONFIÁVEL
≠ COMPENSAÇÕES SEM REDUÇÃO

Net zero não tem a ver com compensação: na transição rumo ao net zero, as instituições devem priorizar a redução das emissões e limitar quaisquer emissões residuais às emissões de difícil eliminação.

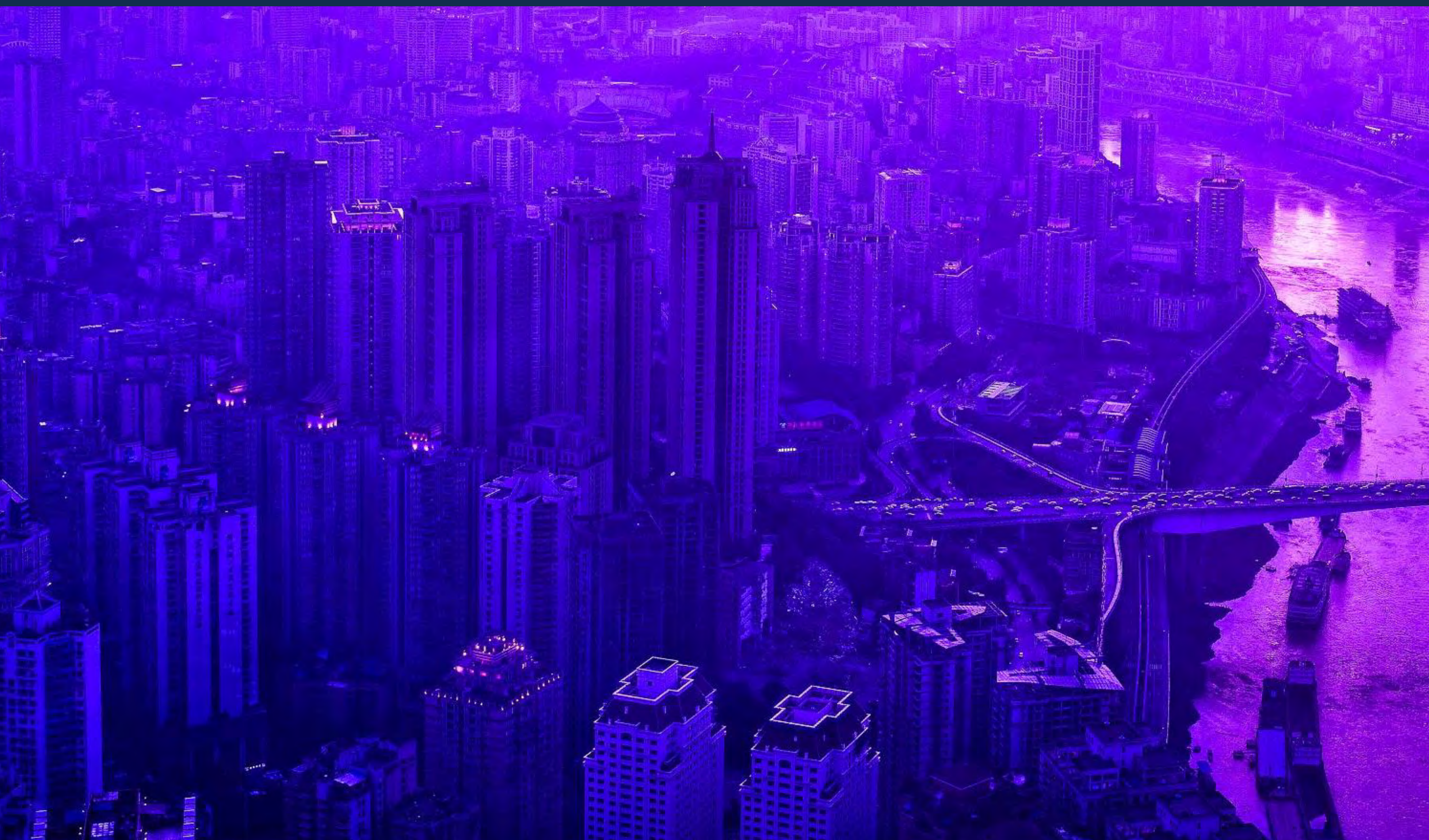
As soluções baseadas na natureza são essenciais para nossos esforços de combater as mudanças climáticas. As organizações são, portanto, encorajadas a investir em sumidouros de alta qualidade, mas essas contribuições não devem substituir ou atrasar as reduções de emissões.

As organizações devem especificar claramente quais sumidouros ou créditos estão sendo usados para fazer reivindicações de neutralização, se houver. Elas devem esclarecer como os sumidouros e os créditos estão sendo usados tanto rumo ao net zero quanto após a obtenção dele.

Qualquer neutralização de emissões residuais deve passar para remoções permanentes no momento em que o status de net zero for alcançado. As organizações devem contribuir para a preservação e restauração imediatas de sumidouros naturais, não necessariamente vinculados às suas reivindicações de neutralização, que poderiam compensar as emissões históricas.

As organizações devem garantir isso e descrever como quaisquer créditos alcançam resultados robustos para adicionalidade, permanência e contabilidade, e não desautorizam a justiça social ou prejudicam a biodiversidade. Embora seja importante manter uma abordagem robusta e confiável para compensar, a prioridade deve sempre ser a redução imediata e absoluta das emissões de gases de efeito estufa da maneira mais rápida e justa possível.

As organizações não devem usar as compensações para substituir ou atrasar a descarbonização, mas isso também não significa que elas não possam compensar além da descarbonização. Para termos um mundo net zero, é essencial investir nas soluções baseadas na natureza.



RACE TO ZERO:
RESUMO DE TERMOS RELACIONADOS AO NET ZERO

Meta final válida para Race to Zero

Net zero: Referindo-se ao mundo como um todo, o IPCC define net zero como: As emissões antrópicas de gases de efeito estufa para a atmosfera são equilibradas por remoções antrópicas durante um determinado período.

A Race to Zero considera que os atores individuais atingiram um estado net zero quando: Um ator reduz suas emissões seguindo rotas baseadas na ciência, com quaisquer emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) restantes atribuíveis a esse ator sendo totalmente neutralizadas por remoções iguais* (por exemplo, remoções permanentes para emissões de carbono fóssil) exclusivamente reivindicadas por esse ator, seja dentro da cadeia de valor ou por meio da compra de créditos de compensação válidos.

Zero absoluto: Quando nenhuma emissão de gases de efeito estufa pode ser atribuída às atividades de um ator em todos os escopos.

Igual para igual: Quando uma fonte de emissões e um sumidouro correspondem em termos de seu impacto no aquecimento e em termos de escala de tempo e durabilidade do armazenamento de carbono.

** Quando uma fonte de emissões e um sumidouro de emissões correspondem em termos de seu impacto de aquecimento e em termos de período de tempo e durabilidade do armazenamento de carbono. Fonte: https://racetozero.unfccc.int/wp-content/uploads/2021/04/Race-to-Zero-Lexicon.pdf*

Não é uma meta final para Race to Zero, mas uma possível etapa intermediária

Neutralidade climática: Referindo-se ao mundo como um todo, o IPCC define neutralidade climática como um estado no qual as atividades humanas não resultam em nenhum efeito líquido no sistema climático. Atingir esse estado exigiria o equilíbrio das emissões residuais com a remoção da emissão (dióxido de carbono), bem como a contabilização dos efeitos biogeofísicos regionais ou locais das atividades humanas que, por exemplo, afetam o albedo da superfície ou o clima local. Não é o mesmo que net zero porque não requer necessariamente um equilíbrio de “igual para igual”. Define-se “igual para igual” quando a fonte de emissões e o sumidouro de emissões correspondem em termos de impacto no aquecimento e em termos de escala de tempo e durabilidade no armazenamento de carbono.

A Race to Zero considera os atores individuais como neutros para o clima quando: As emissões de GEE ou outras atividades com efeitos de aquecimento atribuíveis a um ator são totalmente compensadas por reduções ou remoções de GEE, ou outras atividades com efeitos de resfriamento, reivindicadas exclusivamente pelo ator, que resultem em contribuição líquida zero pelo autor, independentemente do período de tempo ou magnitude relativa das emissões e remoções envolvidas.

Neutralidade em carbono: Referindo-se ao mundo como um todo, o IPCC define neutralidade de carbono como: As emissões líquidas zero de CO_2 são alcançadas quando as emissões antrópicas de CO_2 são globalmente equilibradas por remoções antrópicas de CO_2 durante um período determinado. Não é o mesmo que net zero porque não requer necessariamente um equilíbrio de “igual para igual”. Não é o mesmo que neutralidade climática porque se refere apenas ao carbono.

A Race to Zero considera os atores individuais como neutros em carbono quando: As emissões de CO_2 atribuíveis a um ator são totalmente compensadas por reduções ou remoções de CO_2 reivindicadas exclusivamente pelo ator, de modo que a contribuição líquida do ator para as emissões globais de CO_2 seja zero, independentemente do período de tempo ou da magnitude relativa das emissões e remoções envolvidas.

6 PERGUNTAS SOBRE OS COMPROMISSOS NET ZERO

1 TEM QUE SER AGORA?

50% de redução até 2030

O compromisso se concentra em agir agora, rumo a uma meta intermediária para 2030, como parte do esforço global para reduzir as emissões pela metade até 2030?
Confiável = sim, há uma meta intermediária, que sustenta a meta global.

2 EXISTE UM PLANO?

Ambição para ação

Há um plano claro de quais ações serão realizadas imediatamente, e nos próximos cinco anos, para atingir as metas intermediárias e de longo prazo?
Confiável = sim, Há um plano com objetivos intermediários e finais, com foco nos próximos 5 anos.

3 É SUFICIENTEMENTE RÁPIDO?

Antes de 2050

Há planejamento para atingir as emissões líquidas zero a tempo, antes de 2050? Essa meta maximiza sua capacidade de ação, visto que alguns podem chegar mais rápido do que outros?
Confiável = sim, o objetivo final é antes de 2050, e continuando a priorizar a redução.

4 O PROGRESSO PODE SER VISTO?

Transparência + Governança

Há relato público do progresso, pelo menos anualmente, e em relação a todas as suas emissões? (Escopos 1, 2, e 3).
Confiável = sim, sem ter que procurar muito, podemos ver claramente o progresso com relação a todos os alcances, e eles são consistentes.

5 O QUE ELE QUE ABRANGE?

Alcance do compromiso

O compromisso abrange todos as emissões de efeito estufa, incluindo as de Escopo 3 para as organizações e os investidores?
Confiável = todas as fontes de emissões são discutidas, inclusive se o plano for gerenciá-las juntamente com outros parceiros.

6 É APENAS COMPENSAÇÃO?

Priorizar a redução

Qual é o papel da compensação na estratégia net zero? Há redução das emissões ou as ações são baseadas principalmente em compensação?
Confiável = sim, as compensações não substituem ou atrasam a descarbonização e, pela data da meta de net zero, os créditos e sumidouros são usados apenas para equilibrar as emissões mais difíceis de reduzir.

NET ZERO CONFIÁVEL 4 PASSOS

Com base nos princípios desenvolvidos pelo Expert Peer Review Group da campanha Race to Zero, e apoiado por especialistas e profissionais, um compromisso net zero confiável deve conter os seguintes elementos:

1 PROMETER

Comprometer-se, desde o mais alto nível da organização, a atingir emissões líquidas zero o mais rápido possível, e no mais tardar até 2050, de acordo com os esforços globais para limitar o aquecimento a 1,5 °C. Deve incluir também uma meta intermediária a ser alcançada até 2030, que reflita o esforço máximo em direção a uma parte justa da redução global de 50% de CO_2 até 2030.

2 PLANEJAR

Dentro de 12 meses após o compromisso, explicar quais ações serão tomadas para alcançar as metas intermediárias e de longo prazo, especialmente no curto a médio prazo.

3 PROSSEGUIR

Não basta participar da corrida. As organizações precisam agir. Elas precisam adotar ações imediatas para atingir o net zero, de maneira consistente com o cumprimento das metas intermediárias especificadas.

4 PUBLICAR

Comprometer-se a relatar publicamente o progresso em relação às metas intermediárias e de longo prazo, bem como as ações que estão sendo tomadas, pelo menos anualmente. Na medida do possível, relatar por meio de plataformas que alimentam o Portal de Ação Climática Global da UNFCCC, como o CDP, para garantir os mais altos níveis de transparência.

CDP: Plataforma de divulgação para os membros da Race to Zero

O CDP é uma instituição sem fins lucrativos que administra o sistema de reporte global para que investidores, empresas, cidades, estados e regiões gerenciem seus impactos ambientais. Atores da economia mundial veem o CDP como o padrão ouro de relatos ambientais e que conta com o conjunto de dados mais completo e abrangente sobre ações corporativas e de governos subnacionais.

Como parceiro de dados do Portal Global Climate Action, o CDP atua como uma plataforma reconhecida para que investidores, empresas, cidades, estados e regiões publiquem seus compromissos com a Race to Zero. Para mais informações sobre como divulgar seus dados ao CDP para stakeholders da América Latina, por favor, comunique-se com: reportecer@cdp.net

METAS INTERMEDIÁRIAS



Embora os compromissos net zero até no máximo 2050 sejam a meta final, precisamos de metas mais imediatas para garantir uma descarbonização suficiente até meados do século.



O Acordo de Paris instigou um mecanismo para aumento de ambição - isso significa que os governos nacionais devem não apenas definir estratégias de longo prazo para atingir o net zero até 2050, mas também estabelecer as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs).



As NDCs são esforços de cada país para reduzir as emissões nacionais e se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.



A partir de 2023 e, desse ano em diante, a cada cinco anos, haverá um balanço global, também conhecido como Global Stocktake (GST, em sua sigla em inglês), para que os governos avaliem o progresso coletivo para alcançar o propósito do Acordo de Paris e seus objetivos de longo prazo.



O resultado do GST informará a preparação das NDCs subsequentes, a fim de permitir uma maior ambição e ação climáticas.



Um mecanismo para aumento de ambição semelhante deve ser reproduzido por atores não estatais para garantir que as metas provisórias sejam alcançadas e reflitam a parcela justa de cada ator para reduzir as emissões pela metade até 2030.



CALL TO ACTION

Para termos um mundo mais saudável, mais resiliente e com emissão zero de carbono, os governos devem liderar as ações climáticas. O papel das empresas, dos investidores e da sociedade em geral, porém, será fundamental. As metas e os planos definidos pelas instituições que administram nossas sociedades e economias determinarão nossa capacidade de fazer uma transição rápida rumo a um futuro resiliente ao clima. É importante compreender essas metas, garantir que sejam reais e robustas e responsabilizar nossos líderes por elas.

Os atuais membros da Race To Zero aderiram à campanha por meio das seguintes iniciativas e redes, todas elas parceiras oficiais. Observe que existem alguns casos em que um ator individual está inscrito em várias iniciativas.

Os membros da Race to Zero juntam-se automaticamente aos países da Climate Ambition Alliance e sua participação é registrada no **Portal Global Climate Action.**

ORGANIZAÇÕES

Business Ambition for 1.5 C
Business Declares
Certified B Corporation
Exponential Roadmap Initiative
Fashion Charter for Climate Action
Japan Climate Initiative Race to Zero Circle
Net Zero by 2050 (The B team)
SME Climate Hub
The Climate Pledge

CIDADES

Cidades Race to Zero (organizado por C40 Cities, GCoM, ICLEI, UCLG ,CDP, WWF e WRI)

ESTADOS E REGIÕES

Coalición Under2

INVESTIDORES

Net-Zero Asset Managers Alliance
Net-Zero Asset Owners Alliance
Paris Aligned Investment Initiative

SETOR DA SAÚDE

Health Care Without Harm

UNIVERSIDADES E ESCOLAS

Race to Zero para Universidades e escolas

CDP
DISCLOSURE INSIGHT ACTION

A tradução do documento contou com o apoio do:

iCS
instituto CLIMA e SOCIEDADE